



● ECONOMIA

'Rota atlântica' procura atrair iates de luxo

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
fcardoso@dnoticias.pt

Desde 2017 que a Administração dos Portos da Madeira (APRAM) tem vindo a reforçar a promoção e divulgação dos Portos do Funchal, Caniçal e Porto Santo, enquanto destinos para os super e megaiates, conseguindo nos últimos dois anos 85 escalas. Este segmento tem crescido tanto que levou a APRAM a trabalhar num projecto para fazer destas águas uma rota alternativa no Atlântico.

No ano passado foram 41 e no ano anterior tinham sido 44 deste tipo de embarcações que aproveitaram os fundeadores oficiais ao longo da costa e que, segundo a APRAM, constam nas cartas náuticas, o que torna mais apetecível o destino para este nicho de mercado.

O contacto directo do serviço comercial da APRAM com este mercado tem sido feito em ligação com os agentes de navegação, com participações conjuntas no Monaco

NO ANO PASSADO, A MADEIRA RECEBEU 41 ESCALAS, QUASE O DOBRO DOS IATES DE HÁ SETE ANOS

Yacht Show e no Palma Boat Show, além de contactos regulares com yacht charters.

Resultado destas e de outras acções, "em sete anos quase que duplicámos o número de iates e mega-iates na Madeira", afiança a entidade pública gestora dos portos regionais.

Por comparação, em 2010, ano em que se começou a fazer a estatística deste sector, tinham feito escala na Madeira um total de 26 iates e um ano depois aumentaram para 30 as escalas.

Refira-se que em 2019 ainda não estão contabilizadas as escalas até final de Maio (contamos 12 iates e 5 veleiros até Maio), nem



O 'Felix' e o 'Just J's' são dois dos mega-iates que este ano procuraram o Porto do Funchal. FOTO DR/APRAM

há previsão para os próximos meses, "uma vez que os iates não trabalham com a antecedência dos cruzeiros, por exemplo", explica a APRAM. "Neste momento, estamos a tentar criar uma rota atlântica, a exemplo do que já temos para os cruzeiros", afiança ainda como grande novidade.

Madeira e Canárias em alternativa aos Açores

"Por isso, temos estado em contacto com a Puertos de Canarias, uma empresa pública regional que gere as infraestruturas portuárias de menor dimensão que não estão sob jurisdição das autoridades portuárias de Las Palmas e Tenerife. Esta

é a nossa mais recente parceria que abrange não só o mercado de iates, mas também os pequenos navios de cruzeiros temáticos, tipo expedição", justifica.

"Estamos a trabalhar para colocar o Funchal e o Porto Santo como boas alternativas aos Açores no que se refere ao abastecimento dos iates e megaiates que viajam entre as Caraíbas e o Mediterrâneo". E a verdade é que só a Marina da Horta que, anualmente, recebe em média mais de 100 dessas embarcações.

Além disso, a APRAM está interessada em "rentabilizar este mercado ao longo da nossa costa, com a fixação de algumas embarcações na Região por alguns períodos. Te-

mos estado a trabalhar com Gibraltar e Palma de Maiorca, enquanto portos de origem e de chegada, aproveitando o facto, de hoje, o Mediterrâneo estar saturado e os operadores procurarem novas rotas e destinos. Há já um grande operador dos yacht charter interessado neste negócio", garante ao DIÁRIO.

Ainda que reconhecendo que, "embora o mercado procure a Madeira com o objectivo de abastecimento e descanso das tripulações na ligação transatlântica, achamos que temos todas as condições para desenvolvermos um itinerário alternativo para os yacht charters", conclui.

DIÁRIO
de Notícias

MADEIRA



PANDA E SUPERWINGS LEVARAM 5 MIL AO PARQUE

Concerto dedicado aos mais novos repete esta manhã na Ribeira Brava P.34 E 35

55 CASOS DE DOENÇAS RARAS

Desde 1982, o teste do pezinho, realizado nos dias 3 após o nascimento, ajuda a diagnosticar patologias quase sempre genéticas. Nestes 37 anos, foram rastreados mais de 110 mil bebés nascidos na Região P.2 E 3

FOTO EUGÉNIO PERREGIL



DESBUROCRATIZAR A VIDA DOS EMIGRANTES

Num jantar com mais de mil participantes, ontem, em Londres, Miguel Albuquerque prometeu que, dentro de 15 dias, entra em funcionamento um balcão do 'Brexit' na Loja do Cidadão. P.6 E 7

EEM INSTALA
CONTADORES
INTELIGENTES
NO PORTO
SANTO

Empresa investe 2,2 milhões em projecto integrado no Smart Fossil Free Island. Deixa de haver leitura física nas instalações dos clientes P.9

PORTOS
DA MADEIRA
ATRAEM CADA
VEZ MAIS IATES
DE LUXO P.11